

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA LEI  
FEDERAL No. 14.017/2020

Aos 08 dias do mês de outubro de 2020 às 18:00 horas, reuniram-se no Auditório do Núcleo de Música do Centro Educacional Cultural Brasital o Sr. Emir Afonso Garcia Bechir- Chefe da Divisão de Cultura, Sra. Jaqueline Ferreira – Chefe de Eventos Sra. Débora Cristina Leite – Chefe de Serviço Técnico, Dra. Fabiana Marson Fernandes – representante do Departamento Jurídico da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, Sra. Cintia Sashalmi Costa Ramos – representante do Gabinete do Prefeito da Estância Turística de São Roque, Sra. Simoni Camargo Rocha – representantes do Departamento de Finanças da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, e os seguintes representantes da sociedade civil, Sra. Edna Ramos de Araújo Rossi, Sr. Wesley Henrique Ferreira Furquim, Sra. Marília Elisete da Costa Olímpio, Sra. Aline de Andrade Santos, Sra. Cristiane Fraga, Sr. Mário Sérgio Barroso. Antes de iniciarmos a reunião, faço uma retificação na ata da reunião anterior (de 30/10/20). Onde lê-se: “Simoni falou que devemos nos ater aos editais, que são estritamente técnicos, porque se não ficarem prontos a tempo o Departamento Financeiro não libera a verba”, na verdade ela disse que “...não só os editais, mas se todo o processo não for concluído em tempo não conseguiremos repassar o recurso financeiro neste exercício”. Emir disse que foi feita uma pré-reunião hoje e alguns pontos que foram discutidos a fim de se fazerem algumas mudanças que serão expostas ao grupo a fim de votarem. Edna disse que não foi convidada para essa reunião e a Dra. Fabiana explicou que foi procurada por alguns membros da reunião que propuseram algumas sugestões. Wesley falou que a intenção era discutir algumas coisas que poderiam tomar muito tempo. Jaqueline falou que vai expor os fatos a fim de falarmos todos a mesma língua, que ela mandou um material para os membros do grupo de trabalho com a separação de edital de fomento (que deve ser dividido por segmentos – 11 no total) / edital de premiação, tudo baseado no mapa cultural da cidade para que possa atender o maior número de artistas. Ela disse que hoje reuniu-se com o Mário e o Wesley e foi sugerido que se retirasse o segmento artesanato e ao invés de teatro, dança e circo fossem englobados como “artes cênicas” e retirar o item inclusão, porém mantendo a inclusão nos critérios que acrescentam pontos aos projetos. Cristiane perguntou o que essa mudança interfere na distribuição e a Dra. Fabiana respondeu que os valores muito divididos ficam baixos e não se tornam tão atrativos, que seria melhor diminuir a quantidade de projetos com valores maiores. Mario falou que a divisão deixa muito aberto e a questão de prestação de contas ficaria muito trabalhosa e ficaria desestimulante. Wesley falou que a questão da linguagem facilita para quem irá elaborar os projetos. Cristiane perguntou se a verba que estaria designada para os projetos seria remanejada para o item premiação e a Dra. Fabiana disse que sim. Wesley falou que os pareceristas é quem deverão escolher os projetos. Cristiane perguntou se essa divisão privilegia grupos pequenos ou se contempla a maioria e Wesley falou que isso facilita a prestação de contas e os demais se encaixariam na categoria de premiação. Cristiane falou que talvez uma empresa grande pode entrar nesse edital “grande” e os pequenos ficariam com a premiação, que se for dessa forma então ela concorda. Emir falou que esse sistema agilizaria todo o processo. Jaqueline falou que os editais de premiação são para quem já fez atividades culturais na cidade, que já temos 58 empresas e deverão ser pagos 2 valores – de 3.000,00 e 5.000,00. Estes não entram em concorrência, mas baseado em critérios de pontuação o valor será determinado e distribuído. Sr. Valdimari Martins chegou à reunião e Jaqueline fez um pequeno resumo do que foi falado até agora e explicou que faremos votação entre os membros do Grupo de Trabalho. Concordaram com a alteração dos editais (9 de até

15.000,00). Emir, Edna, Cristiane, Aline, Mário, Wesley, Marília, Valdemari, Dra. Fabiana, Cintia e Simoni. Sr. André Haak Pezzotta chegou à reunião e Jaqueline fez um resumo do que discutimos. Edna questionou se artes visuais também se encaixa nesse item e Wesley falou que não nesse caso. Mario falou que esse número de coletivos não inclui coletivos que já tem contribuição do poder público. Foram definidos prêmios de R\$3.000,00, R\$5.000,00 e R\$10.000,00. Edna questionou o que são projetos socioculturais e Jaqueline citou Projeto Indago, Brasil Poeira, Quilombo do Carmo. Valdimari citou que as escolas de samba também envolvem a comunidade. Jaqueline falou que como a lei permite que o município decida se exigirá contrapartida nos editais de premiação, o município decidiu que solicitará a contrapartida. Wesley sugeriu que já deveria ser optado no ato da inscrição a qual valor que ele gostaria de concorrer e André falou que o que vai determinar o valor a ser recebido é os moldes que o “coletivo” já tem, se a estrutura é grande, como por exemplo o carnaval terá que ser o prêmio maior, a uma live caberia um valor menor. Mário disse que se a pessoa pleiteou 10.000,00 não pode cair para 3.000,00 ou 5.000,00 e que já deveria determinar a quantidade de premiações com seus respectivos valores e que seria mais viável dividir em 2 valores porque o nível intermediário ficará muito complicado para o parecerista definir e que vai ser um volume muito grande de trabalho para o parecerista analisar. Mário, Jaqueline e André falaram que os critérios deverão ser tempo de atividade, público atingido, contribuição cultural – tudo devidamente documentado como exige a lei. Wesley sugeriu que seja aplicada uma ficha simples para analisar os grupos. André disse que considera importante discutir os prazos de remanejamento e o Mário disse que seria ideal lançar os editais juntos. Emir falou que fizemos uma estimativa, mas que se esse número não for atingido a verba remanescente terá que ser remanejada. Jaqueline e Débora citaram o número baixo de artistas cadastrados que estão enviando documentação, embora estejam sendo cobrados constantemente. André perguntou quem seriam os grupos maiores e Jaqueline falou escolas de samba, por exemplo. André falou que muitos grupos tem 3 administradores, mas durante suas atividades envolvem muito mais pessoas, muitos artistas. Cristiane falou que ela acha bom trabalhar com 2 valores, porém como a intenção é ajudar o maior número de pessoas possíveis, mas que com o valor intermediário fica mais viável de contemplar a maioria. Simone disse que o valor não será suficiente para pagar os 58 coletivos e Jaqueline falou que muitos coletivos serão indeferidos por não atenderem às exigências do governo federal. Emir explicou que esse volume grande de cadastros se deu voltados para a Lei Aldir Blanc, já que tínhamos pouquíssimos cadastros anteriores à divulgação da Lei Aldir Blanc. Mário falou eu isso prova o quanto políticas públicas que envolvem verba são atrativas. Wesley falou que o parecerista vai analisar e exigir a documentação. André falou que talvez fosse interessante contar com os 58 coletivos e se fossem indeferidos remanejar, mas Simoni falou que não há verba para isso. Cristiane perguntou se nessa divisão de 5 editais de 10.000,00, as pessoas se inscrevem e o parecerista é que seleciona. A ideia seria, segundo o Mario, dividir em 4 grupos grandes ou segundo o Valdemari 12 grupos de 8.000,00 e 28 grupos de 4.000,00. Mario explicou que os editais terão que ser publicados na semana que vem e que as reuniões ordinárias não serão suficientes para todas as discussões. Valdimari disse que não foi comunicado da reunião que houve hoje a tarde, da qual ele ficou sabendo agora e disse que não é justo não ser comunicado sendo que na última reunião houve discussão dizendo que tudo deveria ser resolvido entre o grupo. A Dra. Fabiana falou que foi apenas uma conversa solicitada pelo Mario e que nada foi deliberado, e sim trazido a essa presente reunião para que o grupo de trabalho vote e chegue a um acordo democrático. Wesley sugeriu que contemple 30 projetos de 3.000,00 e ainda sobra pra 114.00 para dividir entre projetos menores. Simoni sugeriu que seria melhor diminuir. Foram sugeridos – opção 1) 12 projetos de 8.000,00 + 27 projetos de 4.000,00 ou

opção 2) 30 projetos de 3.000,00 + 19 projetos de 6.000,00. Mario falou que os menos privilegiados já serão beneficiados com o auxílio emergencial, que ele é a favor de contemplar menos projetos com valores maiores para beneficiar os grupos mais consistentes que estão há mais tempo desenvolvendo um trabalho. O grupo votou e a maioria (9 pessoas) decidiram pela opção 1 – 39.0000,00 no total, considerando 12 projetos de 8.000 ,00 + 27 projetos de 4.000,00. Discutiu-se sobre a contrapartida não poder entrar no critério de avaliação. Valdemari perguntou se nem todos os grupos apresentarem os projetos, se o valor será remanejado individualmente. Foi explicado pela Dra. Fabiana e pela Jaqueline que se houver sobra a ideia é remanejar para mais pessoas ao invés de aumentar o valor para poucos. André falou que na opinião dele o agente cultural é o alvo dessa premiação e os valores deveram ser remanejado para estes. A estimativa é de que 150 agentes culturais sejam contemplados, e a discussão é se as pessoas contempladas individualmente poderão ser beneficiadas também como membro de um coletivo. Dra. Fabiana explicou que os valores serão para o grupo desenvolver o projeto, porque não teria como dividir entre os membros, por exemplo no caso da Escola de Samba, que são muitos. Emir questionou a Dra. Fabiana se quem participa da premiação grande pode participar de editais. Edna falou que muita gente recebeu o auxílio emergencial e não pode concorrer. Jaqueline explicou que embora já tenham recebido o auxílio, pode participar da premiação, ele apenas não pode pedir o auxílio emergencial do inciso I da \lei Aldir Blanc. As opções para atender os agentes culturais são 1) 100 pessoas com 2.100,00 ou 2)120 pessoas com 1.750,00. O grupo votou e a maioria (7 pessoas) decidiu pela opção 2, que é de 120 pessoas com 1.750,00. Foi discutido o fato de pessoas que se inscreveram individualmente e também no coletivo se podem ser prejudicados quando o coletivo é contemplado. Jaqueline e Emir falaram que no caso de os individuais superarem a quantidade de 120 terá que ter um critério de avaliação para selecionar, como por exemplo a situação sociocultural, que teremos apenas 5 pareceristas que vão analisar os editais de fomento e os coletivos porque é impossível analisar os artistas individuais num prazo tão curto como o que temos. Mário questionou sobre a assinatura do termo de adesão e Jaqueline informamos que já foi assinado pela prefeitura. A próxima reunião ficou agendada para a próxima quinta-feira, dia 08/10/20 às 18:00 hs. Eu, Débora Cristina Leite, que secretariei esta reunião subscrevo e assino, assim como os demais membros participantes.

São Roque, 30 de setembro de 2020.